

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E ENSINO: REFLEXÕES

Juliana da Silva ¹

RESUMO

O presente trabalho apresenta reflexões teóricas sobre a Sociolinguística aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica. Atualmente, o Ensino de Língua Portuguesa está pautado nas diretrizes de documentos oficiais norteadores como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), entretanto ainda encontramos uma distância entre teoria e prática na escola. Os conhecimentos científicos sobre os conteúdos relacionados às diversas teorias linguísticas são extremamente necessários para o processo de ensino aprendizagem. A partir da publicação de diversas pesquisas na área da Sociolinguística, a Sociolinguística tem contribuído como mapeamento de diversos fenômenos linguísticos do Português Brasileiro. A fundamentação teórica segue os pressupostos da Sociolinguística Variacionista (Labov, 2008 [1972]), entre outros estudos de interfaces. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que dialoga com os principais conceitos da Sociolinguística aplicados ao Ensino de Língua Portuguesa, tomamos como aporte teórico os trabalhos de Mollica e Ferrarezi Jr. (2016), Bortoni-Ricardo (2004, 2005, 2014), Viera (2017), entre outros. Os resultados evidenciam as diversas contribuições da Sociolinguística a partir da discussão de conceitos teóricos e também são problematizadas algumas lacunas relacionadas ao ensino e o tratamento da variação em sala de aula. A partir do levantamento proposto, constatamos que a diversidade linguística precisa ser trabalhada em sala de aula a partir das diversas pesquisas realizadas na área da Sociolinguística.

Palavras-chave: Sociolinguística, Ensino de Língua Portuguesa, Variação.

¹ Mestrado em Linguística pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE,
julianasilvaletras@gmail.com;

